



Convert* HD364

Manejo de Pastagem

O manejo correto das pastagens de forrageiras tropicais é fundamental para garantir a produtividade sustentável do sistema de produção de corte e leite a pasto. Juntamente com o manejo adequado estão a conservação dos recursos naturais minimizando os impactos negativos da erosão, compactação e baixa infiltração de água no solo. Pastagens mal manejadas resultam na degradação das áreas e conseqüentemente em baixa produtividade, além de desencadear processos erosivos.

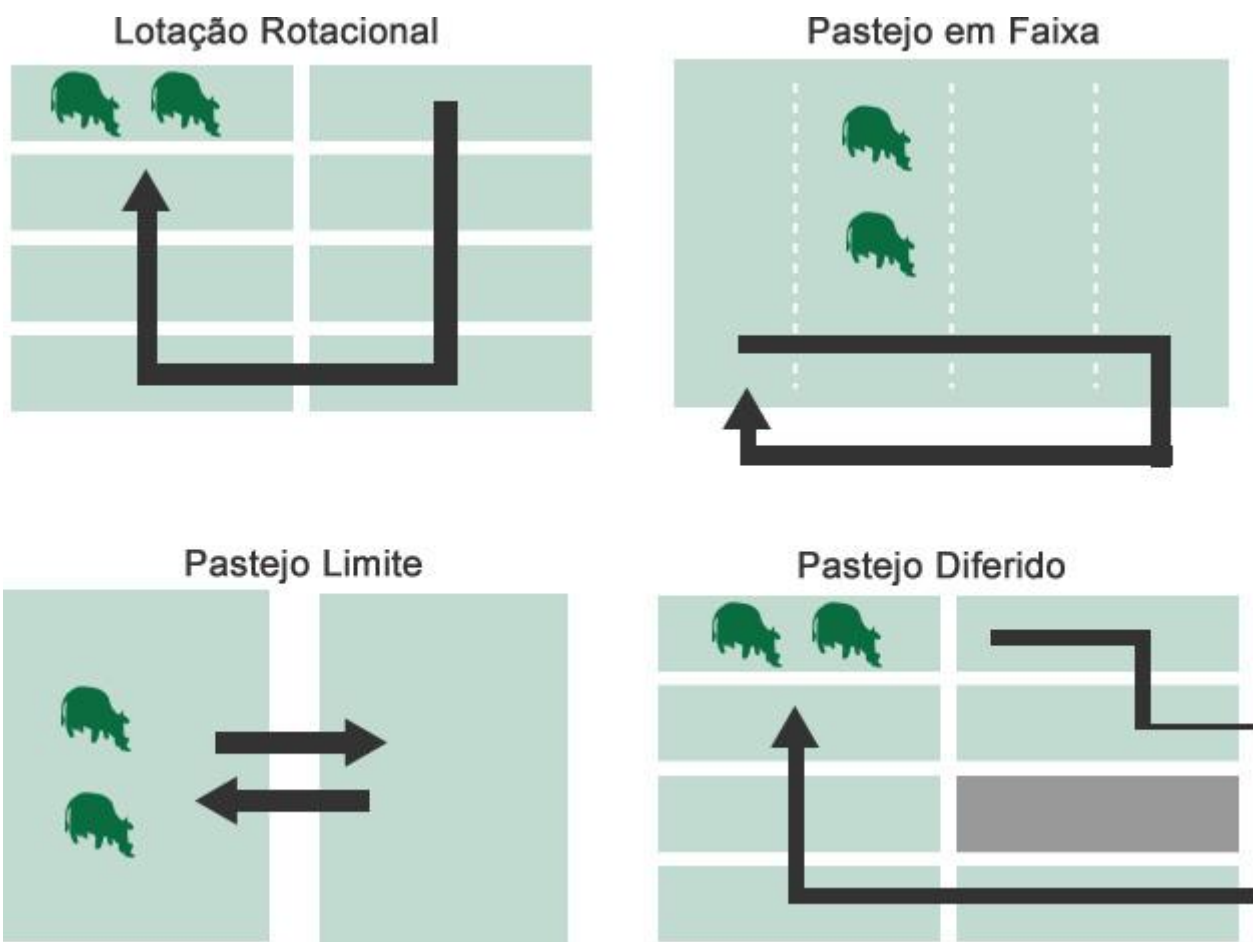
O bom manejo é aquele que mantém a relação de equilíbrio entre a taxa de lotação e a taxa de acúmulo de massa forrageira, ou seja, a oferta de forragem (quantidade e qualidade). A correta integração entre os componentes dos ecossistemas são imprescindíveis para estabelecer o bom manejo de pastagens. São eles:

- **Forrageira**
- **Solo**
- **Clima**
- **Animal**

Tipos de Manejos

Existem dois sistemas de pastejo:

- 1- O pastejo contínuo (lotação contínua)
- 2- O pastejo rotacionado (lotação rotacionada) - *Estes geralmente adotados em sistemas de maiores produtividades por área. Subdivididos em alternado, diferidos, limites e em faixas. Representados na Figura 1.*



O manejo ideal em pastagens rotacionadas do HD 364 pode ser obtido conforme a tabela abaixo:

Forrageiras	Período de descanso em dias	Altura do pasto entrada	Altura do pasto saída
HD 364	30	50-70 cm	25-30 cm

**Pastejos contínuos devemos adotar 35 cm de resíduo.

O período de ocupação (PO), é um ponto importante na adoção do pastejo rotacionado, ele não deve ser maior que 7 dias.

Gado de leite

Para pastejo de gado de leite, o PO deve variar entre 1 e 3 dias devido à relação entre qualidade de forragem consumida e produção de leite/dia. Para pastejo de vacas de média a alta produção este período não deve exceder 1 dia.

Gado de corte

Para pastejo de gado de corte ele deve variar entre 1 a 5 dias.

Divisão de pastagens

O tamanho do piquete depende do número de animais definido em função da oferta de forragem, do período de ocupação e da área total disponível para o sistema. É muito importante que a disponibilidade de forragens dentro de cada piquetes seja a mesma. Aspectos como topografia, presença de pedras, áreas alagadas devem ser levadas em consideração no momento da montagem dos piquetes.

Cálculo do número de piquetes:

Número de Piquetes = $\text{Período de descanso (PD)} + 1 / \text{Período de ocupação (PO)}$

Formas dos piquetes

Preferencialmente quadradas ou retangulares respeitando a largura mínima igual a um terço do comprimento. Os cochos, saleiros, corredores, bebedouros, áreas de descanso (com sombra se possível), devem ser alocados de modo a minimizar o esforço do animal. Em área acidentada, os corredores devem ser projetados cortando o declive, a fim de evitar a erosão e amenizar o esforço dos animais.

Para dimensionamento de piquetes para gado de leite deve-se priorizar a menor distância até a sala de ordenha. Sabe-se que uma vaca leiteira pode deixar de produzir cerca de 0,5 litro de leite/dia/km percorrido em terreno plano. Em área acidentada essa redução pode triplicar.

CONTATO:

FONE /FAX *55 (*18) 3646-1337

Celular TIM *55 (*18) 8162-4717

Celular TIM *55 (*18) 8162-4718

Celular vivo*55 (*18) 9729-9265

Celular vivo*55 (*18) 9763-0304

Celular vivo*55 (*18) 9742-1339

CONTATO: VIA - MAIL

vendas@sementescaicara.com.br

televendas@sementescaicara.com.br

